

Sessão 37
Gênero, Sexualidade e Corpo

353

HOMENS APENADOS E MULHERES PRESAS: UM ESTUDO SOBRE MULHERES DE PRESOS EM SÃO LOPO尔多/RS. *Michelle da Silva Grano, Cristian Fabiano Guimarães, Bárbara Zwetsch, Luciano Bairros da Silva, Thaís Pereira Siqueira, Taís Aranha Rigoni, Cristiane Stefenon, Mayara Wagner Racz, Cristiano Oliveira, Waltrudes Souza Mendes, José Francisco Campello Machado, Stela Nazareth Meneghel (orient.)* (UNISINOS).

Este trabalho está inserido no Grupo Transdisciplinar de Estudos das Violências da UNISINOS e tem por objetivo conhecer as mulheres de um grupo de apenados em regime semi-aberto em São Leopoldo-RS, identificando o sofrimento psíquico e as discriminações, incluindo as de gênero. Buscamos identificar os possíveis estigmas que sofrem em função de possuírem um familiar aprisionado, como entendem a situação de encarceramento do companheiro e as estratégias de resistência utilizadas no cotidiano. Este estudo tem metodologia qualitativa e utilizou como instrumentos de coleta de informações a observação participante e dois grupos focais com mulheres de apenados no presídio de São Leopoldo/RS. A análise de dados baseou-se na categorização dos discursos produzidos pelas mulheres. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo comitê de ética da UNISINOS. Observamos que estas se submetem a diversas situações de controle, baseadas nos sistemas de dominação de classe e de gênero. Mesmo negado, o estigma em relação a este grupo social é evidente, sobretudo nas entrelinhas dos depoimentos. As mulheres utilizam formas de resistir às violências que sofrem, salientando-se a importância do pertencimento a redes de parentesco e de vizinhança. A precariedade de redes de apoio social e a falta de informação e acesso ao mercado de trabalho contribuem para a marginalização do apenado e de sua família, deixando claro a importância de estudos que busquem a inclusão deste segmento.